

Num. 23

GAZETA DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 6. de Junho de 1754.

FRANC, A. Paris 6. de Mayo.



Ontem se vestiu a Corte de luto por tempo de 11. dias, pela morte da Duqueza de *Penthièvre*, que desvanecida toda a esperança que havia da sua convalescença, na dilatada enfermidade de 3. mezes, em que soffreu com a mayor constancia activa, e continuadas dores, deu com grande resignaçam nas disposições divinas, o ultimo suspiro no ultimo de Abril; em idade de 27. annos 6. mezes, e 24. dias, no mez setimo da sua prenhez; havendo dado no dia precedente á luz (por meyo de huma sangria, que os Medicos lhe applicará para lhe facilitarẽ o parto) hũ Principe q a sobreviveu hũ dia; havẽdo recebido o sagrado baptismo com os nomes de *Luis Maria Felicitas*. Esta Princeza chamada *Maria Theresia Felicitas*. era filha do presente Duque de *Modena*

dena Francisco Maria de Este, e da Duqueza Carlota Aglaes de Orleans, sua mulher. Havia nacido em 16. de Outubro de 1726. e cazado em 29. de Dezembro de 1744. com *Luiz Joam Maria de Bourbon Duque de Pentievre*, de *Chateauvilain*, e de *Rambouillet*, Par, Almirante, e Monteiro mór de França, Cavaleiro das ordens reaes do Espirito Santo, e S. Luiz, e do Tufam de ouro, e Governador da Provincia de *Bretanha*. Ficaram deste matrimonio o Principe de *Lamballe*, o Duque de *Chateauvilain*, e *Madamoiselle de Pentievre* que nasceu em 13. de Março do anno 1753.

O Rey depois de se haver divertido alguns dias em *Choisy*, voltou a 25. do passado a *Versalbes*, onde a 27. houve hum grande Conselho, de que rezultou despacharem-se diversos Correyos. Todos os Marinheiros, que se haviam mandado ajuntar nas Provincias Austraes deste Reyno, tiveram ordem de passar a *Toulon*, para servirem a bordo da esquadra, que se tem aparelhado naquelle porto, de que será Commandante o Conde de *la Galiffoniere*. Continua-se a vós, de que se hamde formar neste verão diferentes acampamentos de tropas, e que o Conde de *Argenson*, Ministro da guerra tem ja formado a lista dos Regimentos, que para cada hum dellles devem concorrer. Na *Alsacia* se tem ja formado hum, que comprehende hum numero consideravel de gente, de que he Commandante o Conde de *Maillebois*, filho do Marechal deste apelido. O corpo de tropas que se ajuntou no *Dalphinado* dizem que ja vay em marcha para as fronteiras do Rey de *Sardenha*. Dizem que os mais Regimentos que se acham nas Provincias de *Languedoc*, e *Provença* se embarcarám para passar a Italia, onde serám commandados pelo Marechal Duque de *Richelieu*, e se supoem que se embarcarám em varios navios de transporte que se ajuntam no porto de *Toulon*, para onde já partiram de *Marselha* no principio de Abril 437. marinheiros, com hum grande quantidade de carne salgada, peixe seco, e biscoito,

couto , destinado tudo para serviço da armada que ali se aparelha , para escoltar as ditas tropas. Em *Rochefort* se acha aparelhada huma nau de guerra, e huma fragata. Em *Brest* se trabalha em aprestar hum navio de 64. peças chamado o *Activo*, cujo Commandamento se destina a *Monfr. de Roque Feuille*; e se lançou ao mar outro de 74. a que se deu o nome de *Deffensor* , mas nam se sabe a que sam destinados. Fez Sua Magestade mercê ao Marechal Conde *Lovvendabl* de huma pensam de 20U libras annuaes , e de hum quarto no Palacio de *Versalbes*.

O Rey de *Sardenha* que parece sem duvida seguir os interesses desta Corte , tem feito prover em *Tortona* , em *Novara* , em *Alexandria* , e em outras das suas Praças fronteiras a *Milam* , grandes Almazeins de mantimentos, e forrajens , tem mudado , e reforçado as suas guarniçõens , mas tudo com hum grande segredo , sem se divulgar o motivo.

O Rey das *duas Sicilias* tem aumentado sete homens e sete cavalos em cada huma das companhias dos seus Regimentos de Cavalaria , e consistem hoje as suas forças terrestres em 15U cavalos ; e 40U Infantes , de modo que ficando bem guarnecidas as suas Praças; pôde formar hum exercito de 30U homens; e os dous Regimentos de Cavalaria que levantam os Principes de *Catoni* , e *Campofranco* estam quasi completos. A nossa Corte continua a fazer todas as diligencias possiveis por compor as differenças , em que Sua Magestade Siciliana se acha com o G am Mestre da Religiam de *Malta* , em que tambem se interessam as Cortes de *Roma* , e *Vienna*.

O *Dei de Arjel* , que se mostrava tam intratavel em dar satisfação a esta Coroa , dos insultos feitos pelos seus subditos à Bandeira Franceza , mudou de humor depois que recebeu a Carta que se lhe mandou desta Corte; e achou que lhe era mais conveniente dispensar a nossa esquadra de *Toulon* da visita que determinava fazer-lhe; e assim nam falta para nos dar huma satisfação completa

mais que huma circumstancia impossivel, que he a resurreiçãõ do Capitam *Prépaud*; e como todos os Mouros que nós lhe podiamos matar, nam podiam restituir as vidas que elles tiraram aos Francezes, se julgou ser melhor dar-nos por satisfeitos, que vingarnos; e nam faltará outro projecto á nossa expediçam. *Monsr. Le Maire* Consul da Naçam Franceza se acha ao presente em *Arjel* tratado com grande destinação. He verdade que algumas cartas, que dali tem vindo dizem, que o ser tambem visto daquelle Regencia procede de hum grande presente que elle lhe fez de muytas peças de lona para velas, que mandou buscar aos portos da Provença.

As Cartas de *Genova* nos dam a noticia, de que avizado o Marquez de *Grimaldi* secretamente, de que na *Villa de Rolbiano* se havia formado huma conspiraçam para a entregarem aos descontentes; mandou logo marchar hum destacamento de 150 homens, que entrando naquella povoaçam prenderam seis dos principaes conspiradores; e recebendo hum reforço de igual numero de gente, marcharam contra *Mir siglia vico*, e successivamente contra outro lugar vezinho, que tomaram, e saquearam, e pondo o fogo a sete cazas, e quatro almazeins, obrigaram aos seus habitantes a pagar 3U libras para remirem os mais bens do fogo, ou do saqueyo. Dizem que o danno que o Marquez *Grimaldi* fez aos corsos com esta expediçam, importa mais de 200U libras; porèm esta aççam nam foi aprovada por nenhum dos Senadores da Republica; temendo, que este rigoroso procedimento só pôde servir de acender mais o odio, e a rayva dos rebeldes. He sem duvida, que os negocios daquella Ilha cauzam hum grande embaralho ao governo, que tem mandado prohibir ao Povo falar nesta materia; mas este nam obstante ás ditas ordens, nam deixa de dizer, que a Republica se nam acha em estado de conservar aquelle dominio, e que largara o direito que nelletem a quem mais lhe offerecc.

De *Constantinopla* se aviza haverse pacificado hum tumulto.

tumulto entre os Janizaros , a que deram principio algũs subornados por alguma Potencia interessada na aliança do Gram Senhor , clamando contra a inacçã em que se acha aquella Corte , e representando que se perderia por falta de exercicio o valor da sua Milicia , tam aplaudido em outro tempo ; mas acodindo prontamente o seu *Agá* por ordem de S. A. Ottomana , que naturalmente aborrece a guerra , e se nam quer interessar nas differenças dos outros Principes ; prendendo , e cortando as cabeças a 20. que eram os principaes motores da sedicã , pôz em locego aquellas tropas ; e que na noyte de 10. para 11. de Março , passado , pegara o fogo no bayrro dos *Armenios* , e ateara com tanta fôrça , que apezar de toda a diligencia com que se procurou atalhar os progressos das chammas , consumiu inteiramente 600. cazas ; avaliando-se a perda , que fez este incendio em perto de dous milhoens de patacas .

O Prevoite dos Mercadores Presidente da Camara desta Cidade , e os vereadores della , precedidos das suas guardas , foram a 22. do mez passado á esplanada , frenteira a Ponte , voltando para as *Ibuillerias* , e ali puzeram a primeira pedra do pedestal da Estatua e questre do Rey. Esta cerimonia se fez com toda a pompa , q̄ merecia tam relevãte objecto. Meteram-se debaixo da mesma pedra muytas medalhas de ouro , e prata , que tem de hũa banda o Busto de Sua Magestade , e da outra esta inscripçã latina. *Principi optimo , ob quesitam victoriis pacem , equestrem statuam , Praefectus & Aediles lutetiae Parisiorum dedicaverunt & primum lapidem posuerunt* MDCCLIV. que em Porruguez val o meĩmo que *No anno de 1754 puzeram o Presidente , e Vereadores da Camara de Paris a primeira pedra da Estatua e questre. que dedicaram ao melhor dos Principes em memoria da Paz , que adquiriu com as suas victorias.*

A Naçã Franceza nam só quer ser eminente no uzo das Armas , tambem procura adiantar os seus progressos nas sciencias. o Conde de *Cailus* Academico honorario da

Academia das inscripções e belas letras lhe deu agora renda para hum premio literario, que ella distribuirá todos os annos, e hade consistir em huma medalha de ouro de valor de 500 libras; e o objecto desta doação, he huma clareza de todas as questões relativas ás Artes, e uzos dos antigos. A Academia começará pelas antiguidades Egypcias, e para allumpto do premio que hade julgar no dia de S. Martinho de 1755. propoz desde logo a questam seguinte. *Quaes sam os attributos destintivos que carecterizam nos Auctores, e nos monumentos Osiris, Isis, e Orus? Quaes podiam ser a origem, e as razoes destes attributos. Se eram todos igualmente relativos aos dogmas da Religiam Egypcia? Se houve no Egypto, ou nos Paizes onde esta parte do Culto Egypciaco se introduziu algumas alteraçoes proprias para se averiguar a idade pouco mais ou menos em que estes monumentos se representaram.*

Em Auch na Provincia de Guienna fundou tam bem agora de novo *Monfr. d' Etigny*, Intendente daquella Provincia, premios annuaes para sempre a favor dos Estudantes do Collegio dos Padres da Companhia de Jezus; e fora bom, que os Intendentes das outras Provincias do Reyno, seguissem tam louvavel exemplo, para que excitando assim a emulação dos moços, procurassem todos como elle pôr à ignorancia os limites mais inacessiveis.

A 23. de Abril fez a Academia Real das inscripções, e belas letras a sua primeira assemblea, e no principio da sessam declarou o Senhor de *Bougainville*, seu Secretario perpetuo, q̄ se tinha julgado o premio deste anno ao Senhor *Julio Pontedera*, Lente de historia, e de Botanica na universidade de *Padua*; e o assúpto q̄ se propoz para este premio consistia em examinar *qual era o sistema da antiga Religiam dos Romanos, que Dionizio de Halicarnasso pretende haver sido differente do dos Gregos*. O Senhor de *Bougainville* leu depois o elogio do Abade *Fenel* difunto, Academico honorario; e seguiu se hum discurso do Abade *Foucher* sobre o sistema da antiga Religiam dos *Perfas*.

O Abade *Batteux* leu outro sobre a filosofia de *Anaxagoras*. A ultima obra que se leu foi do *Senhor de Brosses*, Presidente no Parlamento de *Dijon*, e socio conrelpondente da Academia, e se intitula *Ensayo sobre o modo de reunir, e explicar os fragmentos de Salustio*; e comprehendendo o discurso preliminar deste historiador, composto sobre os fragmentos reunidos que hoje existem. O Abade *Barthelemi* devia ler huma dissertaçam sobre o *Alphabeto e lingua da Cidade de Palmyra*, na *Syria*, e cabeça do Reyno dos *Palmirenos*, em que toí Rainha a *Valeroza Zenobia*, mas como o tempo o nam permitiu, ficou diferida para a seguinte *Assemblea*.

A Academia Real das sciencias fez a 25. do passado a sua primeira assemblea publica depois da Pascoa, na qual deu principio á sessam *Monfr. Ronelle*, lendo hum papel de muytas observaçoens curiozas sobre o sal, e sobre o modo com que se lhe pôde tirar a sua acrimouia. *Monfr. du Hamel* leu depois algumas anotaçoens, que elle tinha feito sobre as *Abelhas*, e sobre os meyoys de as fazer produzir mayor quantidade de mel do que ordinariamente fazem. Depois de lidos outros papeis igualmente uteis, se declarou que o premio, que se devia dar este anno, fica reservado para o proximo. O assumpto para elle proposto, era *dar se a razam porque as estrelas satelites de Júpiter, e de Saturno fazem hum movimento tam desigual*; e nas respostas se nam dava huma razam perfeita.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Junho

NA quinta feita 30. do mez passado, dia do Rey *S. Fernando*, se festejou no Paço com gala, e beijamaõ o nome de *S. Mag. Catholica*, e hoje se deve festejar o anniversario do nascimento de *S. Mag. fidelissima*.

Os *RR. PP.* o *Doutor Fr. Foze de Quadros*, e o *M. Fr Francisco de S. Anna*, Religiozos da Ordem da *SS. Trindade da Redempçam dos Cativos*, que em observãcia do seu santo Instituto, partiram do porto desta Cidade em hum

hum navio Sueco , para a Cidade de *Arjel*, a resgataros Portuguezes, que se achavam escravos naquella Regencia, havendo chegado ali em 18 de Março, trataram o negocio a que foram com tanta expediçam, que em menos de hum mez, resgataram 228. em que entraram hum Monge da Ordẽ de S. Bento, e hum Sacerdote do habito de S. Pedro, que tinham padecido quatro annos, e quatro mezes de cativeiro, e cinco mulheres: havendo dispendido no seu resgate cento e dezaseis contos, nove centos e sincoenta e sete mil e 300. reis; entrando nesta conta 440U reis com que se ajudaram alguns cativos. O *Dey* ficou tam satisfeito desta negociaçam, que deu aos Padres Redemtores livremente hum Irlandez, natural do termo da Cidade de *Korke* de 55. annos de idade, que havia 14. que soffria os effeitos da escravidão. Sahiram de *Arjel* a 20. de Abril, e chegarão a 18. de Mayo a Lisboa, onde por cautela fizeram quarentena até o dia 4. de Junho, em que os PP. os levaram todos em prosição a dar as graças pela sua conseguida liberdade, na Igreja do seu Mosteiro desta Cidade; onde Sua Mag. lhes mandou dar hum abundantissimo jantar.

Por cartas escritas da Cidade de *Lagos* se recebeu a noticia, de haver feito nella a sua entrada publica, com huma comitiva muy numeroza, e mui luzida, *D. Rodrigo de Noronha*, a quem S. Mag. conferiu o cargo de Governador, e Capitam General do Reyno do *Algarve*; havendo sahido o S. nado, e nobreza a cavallo a receber o meyo quarto de legua no sitio chamado de Chafariz, com os regimentos da garniçam da Praça na qual se tinham erigido cinco Arcos de triumpho, em cada hum dos quaes havia huma figura bem vestida, que lhe recitava hum aplauzo. Logo que Sua Excelencia appareceo foy salvado com tres descargas de Motquetaria, que se repetiram ao entrar na Cidade, onde se festejou a sua chegada com repiques, tres noites de luminarias, e hum bom fogo de artificio.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 13. de Junho de 1754.

R U S S I A.

Moscou 19. de Abril.



Imperatris nossa Augusta Soberana; padeceu no principio do corrente por alguns dias huma dôr na cabeça muy forte; mas por virtude de hum remedio, que lhe applicou o Doutor *Condoidi*, se viu livre della, e logra ao presente huma saude perfeitissima. S. M. Imperial lhe remunerou este serviço, conferindo-lhe o emprego de seu primeiro Medico, ou Phisico mór, com o cargo de Director da faculdade da Medicina, com 5 U. rubles de renda; que correspondem a 10 U. cruzados. A prenhez da grande Princesa da Russia se confirma com grande gosto da Corte; e ainda, que esta circumstancia fizesse entender a muyta gente, que esta nam voltaria a *Petrisbargo* antes do seu parto, agora se divulga,

divulga, que esta viagem se fará sem duvida no mez de Mayo proximo; por querer a Imperatriz achar-se mais vezinha das Provincias, onde as suas Tropas poderam fazer algumas operaçoens militares, para com mais prontidam enviar aos seus Generaes as ordens que julgar convenientes.

Com a vinda de dous Correyos, chegados quazi ao mesmo tempo de *Vienna*, e de *Londres*, se fez no Paço hama grande conferencia, a que S. Mag. Imp. assistiu. Divulgou-se depois, que os inimigos deste Imperio tem ajustado entre si o restringir-lhe a lua extençam, recobrando as Provincias conquistadas pelo Imperador *Pedro I.* e privando aos Russianos da navegaçam do *Mar Balthico*, que he de tanta importancia ao comercio da Naçam. Sua Mag. Imperial nam obstante ter já hum tam consideravel numero de tropas, que póde fazer respeitada a sua Coroa, rezolveu reforçalas com hum corpo de 30U. homens; e como se fez a repartiçam desta gente por diversas Provincias, se espera, que poderá prefazer-se o numero ordenado, antes do fim de Mayo proximo. Os Commissarios de guerra tem já comprado por ordem da Corte grossissimas quantidades de farinha, aveya, palha, e feno para prover abundantemente as nossas Praças fronteiras. Assigura-se, que tambem a Armada Imperial será reforçada com 80. galês novas, em que se ha de embarcar varios destacamentos de Tropas para fazerem desembarques nas forças dos inimigos, a fim de fazerem diversam às suas tropas; no caso que elles effectivamente nos declarem a guerra; para cujo effeito se trabalha em *Petrisburgo* em fazer levadas de marinheiros, para serviço da mesma Armada, que hade sair a cruzar no Balthico.

Informada a Imperatris por varias queyxas que se lhe fizeram, de que certos uzureiros praticavam a exhorbitancia de levarem 14. por cento de juros do dinheiro, que emprestavam sobre penhores a algumas pessoas particulares, que constangidas da sua necessidade se va-

liam deste meyo para a remirem; tomou a resolução de estabalecer hum *Monte de piedade*, a que em outros Paizes chamam *Lombardo*, do nome do Paiz onde este genero de negocio se começou a praticar, no qual se nam pagarão mais que 6. por cento cada anno das lornas, que nelle se emprestarem.

Tambem se diz, que á imitação do que se pratica desde algum tempo a esta parte, em varios paizes da Europa, se tem mandado trabalhar com toda a diligencia em hum novo Codice de Leys, que se observará em todas as terras, e Provincias deste Imperio; por cujo meyo se pretende abreviar consideravelmente a dilaçam ordinaria dos processos, e litigios. Atendendo a Imperatriz ao grande trabalho, zelo, e prestimo do Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, e querendo darlhe huma demonstraçam de quanto se acha satisfeita do seu procedimento, lhe mandou dar do seu thezouro a somma de cem mil cruzados, por cuja mercê elle beijou no dia seguinte a mão a Sua Magestade Imperial.

Petrisburgo 30. de Abril.

V Ay-se trabalhando em concertar, e guarnecer o Palacio Imperial de Veram, porque se espera nelle por todo o mez q̄ entra a Imperatriz nossa Soberana. Na conformidade das suas ordens se trabalha em aparelhar, e prover de mantimentos, e muniçoens as naus, fragatas, e galés, de que se deve compor a nossa Armada, que hade cruzar neste veram ao longo das costas do mar Balthico. Chegou de *Moscou* o Regimento de Infantaria de *Bussirsk*, e logo continuou a sua marcha para o lugar do seu destino. O Conde moço de *Sayn*, e de *Wittgenstein*, a quem Sua Mag. Imperial tinha dado huma Companhia de Infantaria, foi agora nomeado pela mesma Senhora Capitam no terceiro Regimento de Courassas. Foy Sua Mag. Imp. servida de conferir a *Alexandre Glebow*, Assessor do Tribunal do commercio, o emprego de primeiro Secretario do Senado dirigente, de que ja tomou posse.

Trabalha-se com muita diligencia nas Provincias conquistadas, a fazer grande provimento de viveres, e fôrragens, para a subsistencia dos numerozos corpos de tropas, que nellas se devem ajuntar brevemente. Ainda continuam os incendios no Paiz. Escreve-se de *Moscou*, que a 16. de Março houve hum na caza do Principe *Labanoff*; o qual sem embargo da diligencia que se applicou para o extinguir, se converteu inteiramente em cinza, e que poucos dias depois houye outro consideravel, em que padeceram o mesmo estrago os soberbos edificios, que havia pouco tempo se tinham fabricado na vezinhança do Jardim das plantas.

S U E C I A

Stockholm 28. de Abril.

PArtiu a Corte na Sella feira 5. do corrente para *Ulriksdahl*, determinando passar naquelle sitio com socego a Semana Santa, e a da Pascoa. Ambas as Magestades logram perfeita faude; e se diz, que se demorarã ali até o fim deste mez, em que partirã para as suas cazas Reaes de prazer de *Rozenberg*, e de *Drottningholm*. Tambem se assegura que no mez de Agosto proximo farã huma viagem à Cidade de *Gottenburg*. Os Ministros estrangeiros vam regularmente duas vezes na semana a *Ulriksdahl* a fazer-lhe Corte. Parece, que os negocios requereram a presença do Rey no Senado; porque sem embargo da resoluçam com que se retirou desta Cidade, veyo aqui na Quinta feira 11. e logo immediatamente foi ao Senado, que naquelle dia se achava junto, para ponderar varios negocios importantes; e Sua Magestade se deteve ali consideravel tempo, de que a Rainha (que veyo na sua companhia) se aproveitou para ir vezitar *Madama de Schonstrom*, Aya da Princeza Real, que se achava com huma doença perigoza. Fez o Rey depois huma grande promoçam militar, e se fala muito em fazer acampar as tropas deste Reyno, affim de as adestrar no manejo das armas, segundo a fôrma praticada pelos Prussianos. Os

Senar

Senadores, que tambem foram passar a festa da Pascoa nas suas cazas de campo, se recolheram já a semana passada, para continuarem as suas deliberaçoens sobre os negocios da presente conjuntura, que se presume sam de materia affaz relevante. O Baram de *Fleming*, Ministro desta Corte na de Dinamarca, que aqui veyo com o pretexto de acudir a alguns particulares da sua caza, a dar conta do estado das suas negociaçoens, voltou já hum destes dias para *Kopenbague* para as continuar.

Sua Magestade que applica todo o seu cuydado ao beneficio da Naçam, povoando mais o Reyno, e estabalecendo nelle fabricas, e manufacturas; atendendo agora ao muito dinheiro, que delle extrahem os negociantes estrangeiros, com as drogas, raizes, e plantas medicinaes, que trazem para provimento das boticas, rezolveu que se faça em huma das nossas Provincias austraes hum *Hortus Medicus*, em que se cultivem todas as plantas medicinaes, de que se faz uzo para a cura das enfermidades; e encarregou do seu estabalecimento o Doutor *Lineus*, Medico da Camara Real, Cavaleiro da sua caza Lente de Medicina na Universidade de *Upsalia*, e o Doutor *Back* tambem Medico da sua Camara, e Presidente do Real Collegio da Medicina na mesma Universidade, os quaes se acham trabalhando actualmente na execuçam de tam util projecto.

Determinou Sua Magestade edificar huma nova Cidade na Provincia de *Scania*, na borda do *Zonte*, bem defronte da Ilha de *Weene*, e pouco distante da Cidade de *Landscroon*; a qual se dará o nome de *Landscroon a nova*. Para este effeito admite para a sua povoaçam nam só os naturaes do Paiz, mas todos os estrangeiros de qualquer Naçam que sejam, visto que profellem as Religioens de *Luthero*, ou *Calvino*, que sam só as permitidas neste Reyno; e lhes promete: Que se lhes distribuirá terreno para que fundem cazas para os seus alojamentos, e os seus almazeins; que os que primeiro vierem as poderám formar

mar nas faces da praça, ou junto à Ponte de Barcos ; observando todos o risco q̄ se lhes hade dar, q̄ se lhes dará livre o direito da portage de toda a madeira necessaria para os seus edificios, mediante hum reconhecimento de oyto por cento, e da mesma sorte o da entrada do ladrilho, ou pedra, q̄ fizerem vir de *Hollanda* ; que os que no espaço de tres annos estabalecerem na dita Cidade o seu domicilio, e nella fabricarem cazas, teram a liberdade erigir as fabricas, e manufacturas que quizerem, e de fazerem o negocio que lhes parecerem sem que nenhum privilegio exclusivo lhes oponha o menor embarasso : Que os que passado o termo de tres annos quizerem emprender algum commercio, gozaram os mesmos privilegios, que logram os mais vassallos da Coroa de Suecia : Que dando fiança abonada, lhes emprestara a mesma Coroa as sommas necessarias para o estabalecimento das manufacturas de lan, ou de linho: Que tambem a Coroa concederá *grátis* aos habitantes da Cidade velha a cal, e as pedras, que quizerem empregar em erigir cazas na Cidade nova : Que os estrangeiros no termo de dez annos nam pagaram direitos alguns ; e aos Suecos se concede a mesma franqueza por 20. annos, e para mais animar os novos habitantes ao Comercio, e à navegação, se lhes dará nos Botques da Coroa, toda a madeira necessaria para a construcção dos navios.

Pelas ultimas Cartas de *Gottemburgo* se tem a noticia de se haverem vendido naquella Cidade muy ventajosamente, todas as mercadorias da India, vindas na nau *Uniam*, pertencente á nossa Companhia da India Oriental, a 4. deste mez.

P O L O N I A *Varsovia 22. de Abril.*

A Navegação do *Vistula*, que banha os muros desta Cidade, esteve muytos dias interrompida por causa da sua inundaçãõ ; porèm já esta se mana tem passado por elle mais de 60 barcos para *Dantzick*, e a mayor parte carregados de trigo. Trabalha-se no Palacio Real desta Cidade, em pôr tudo em ordem, para nelle se poder alojar

Já o Rey nosso Soberano, que partirá do seu Eleytorado por todo o mez, que vem, ou no principio de Junho. O Regimento de Dragoens do Conde de *Brubl*, que aqui está de guarniçam, sahirá brevemente para se aquartelar nas Villas, e lugares da nossa vezinhança, e entrará em seu lugar o Regimento do Principe *Alberto*. As Cartas de *Wilna*, no Gram Ducado da Lithuania, dizem, que de algum tempo a esta parte se acha naquelle Paiz humana numeroza quadrilha de ladroens, e vagamundos, que cometem notaveis desordens, principalmente entre os Camponezes, e que na noite de 20 para 21 de Março entrou huma tropa desta gente no Castelo, e Quinta de *Monfr. de Bysterzanowsky* Alferes do Estandarte do destrito de *Cbencezim*, e depois de haverem dado de repente sobre os criados, que estavam metidos em hum profundo sono, matando huns, e levando maniatados outros, que fecharam em hum gabinete, onde lhes puzeram huma guarda, que lhes impedissem o gritar, arrombáram a porta do quarto aonde aquelle Cavalhero dormia, e depois de lhe darem muitas feridas o arrastaram pelos cabelos para o gabinete donde estavam os criados. Roubáram muito á sua vontade todo o Palacio, donde leváram 40U florins em moedas de ouro, e prata, muitas espadas guarnecidas de pedraria, seis grandes diamantes, tres relógios de ouro de exquizado arteficio, quantidade de vestidos ricos, e tudo o que encontraram de preço, retirando-se antes de amanhecer com todo o furto: Que no dia seguinte vindo alguns Paisanos a trazer mantimentos para a caza, acharam tudo o que fica referido; e que fazendo se varias diligencias para descobrir, e prender os malfeitores; só se achou, a inferencia de q̄ tinham tomado o caminho de *Sandomiria*.

PORTUGAL. *Braga 2. de Junho.*

NA Igreja do Collegio de *S. Paulo* da Companhia de Jesus desta Cidade, se fizeram humas grandes mezas Filosoficas, em que presidiu o *M. R. P. M. Ignacio Soares*, da mesma Companhia, dando com este Magestoso

actõ

açto (que foi o decimo quinto do seu trienio) fim ao seu Curto de Filosofia. As Concluçoens foram dedicadas a Suas Magestades fidelissimas, e a Suas Altezas; e incluíam toda a Filosofia *Ecléctica, Racional, Natural, e Moral*, ou da eleição das doutrinas de todos os Autores antigos, e modernos, assim Filósofos, como Mathematicos, com a mayor vattidam, que atégora se tem visto. A ostentaçam, q̃ fizeram todos os deffendentes no methodo, na clareza na argucia, e na prontidam de resolver toda a variedade de argumentos, causou a todos os ouvintes huma geral admiraçam; correspondendo com huma reciproca honra a disciplina dos sustentantes á sublime doutrina do Mestre. A armaçam da Igreja foi sumptuosa. A Muzica, e todo o mais aparato correspondeu na honra ao grande, e magestoso respeito, que se deve aos Reaes Patronos das Concluçoens, cujos retratos estavam expostos em lugar eminente da parte do Evangelho, defronte da cadeira, em q̃ o Padre Mestre presidia. O Auditorio foi o mais numerozo que se tem visto em açto literario, nesta Cidade; porque sendo o Templo dos mayores della, nam puderam assistir por falta de lugar muytas pessoas de distincam que pretenderam prezenciaes, mas todos os assistentes confessam, que este açto foi verdadeiramente magnifico, e dos mais luzidos, e destintos, que se tem visto em todo o Reyno.

A D V E R T E N C I A.

Manuel Ferreira Cupido, *Cirurgiam Portuguez* aprovado, *Oculista, e Enfermeiro mór no Hospital Real la Santa Misericordia da Cidade de Elvas, cura as cataratas com tam feliz successo, e acerto, como testemunham as confissoens de muytas pessoas, que estando cegas, foram restituídas à sua vista, e se acham hoje exercendo os mesmos empregos, que de antes tinham. Toda a pessoa que se quizer curar de semelhante queixa, pôde recorrer ao seu Ministerio. Os que tiverem meyor satisfiram o merecimento da Cura, e esta pronto para curar pelo amor de Deus todo o que totalmente for pobre, como já tem feito a muytos.*

GAZETA DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 20. de Junho de 1754.

DINAMARCA. *Koppenbague 11. de Mayo.*



Umpriu o Rey nosso Soberano annos 32 e entrou nos 32. da sua idade, em 31. de Março; mas como este dia he dedicado à Igreja, se celebrou o seu anniversario no seguinte com grande pompa. Suas Magestades receberam os parabens de todos os Ministros estrangeiros, e de toda a principal nobreza. Pelo meyo dia houve hum sumptuozo banquete, em caza do Gram Marechal; e de noite assemblea, e huma manificcya no Paço. O Rey creou nove Cavaleiros da Ordem de *Santa Maria do Elephante*, incluindo neste numero o Conde de *Cheusses*, seu Enviado extraordinario na Corte de Hollanda. Nomeou para Concelheiros de Estado a *Monys. Schreiber, Walters, e Wahrendorff*, e para Concelheiros da Justica *Monfr. de Luberdorff Danreicher,*

cher, de *Crasseens*, e de *Getber*; e para Secretario da Chancellaria a *Niculaou Ruur*. Deu o lugar de Assessor do tribunal da Justiça do Reyno de *Noruega* a *Lourenço Steen*. Promoveu ao Posto de Coroneis a Monfr. de *Stoben*, de *Haxthaafen*, de *Brocktorff* de *Wilster*, de *Mecheln*, de *Grambow*, de *Plessen*, de *Harboe*, de *Scheel*, e de *Meidel*, que todos eram Tenentes Coroneis; e a este Posto elevou 13. Sarjentos mores.

Na quarta feira 3. foi Sua Magest de a *Yagersburg*, donde voltou a 4. depois de haver dado algumas ordens concernentes aos concertos, que tem mandado fazer naquella Real caza de campo. A Rainha reynante se acha novamente com evidencias de aumentar a successam. A Rainha Mãy, depois de ir ver o magnifico Palacio que o Conde de *Molke*, Gram Marechal da Corte, acabou de edificar na nova praça de *Amalienburgo*, acompanhada das Princezas de *Oostfrisja*, e de *Culmbach*; partiu para a caza de Campo de *Hirschholm* aonde lhe foram fazer hũa visita Sabado 4. do corrente SS. MM. acompanhadas de alguns dos Principaes Senhores da Corte; e depois de ali haverem jantado, se recolheram pelas cinco horas da tarde para a sua caza de Campo de *Fredericksburgo*, onde logram faude perfeita. S. M. virá a esta Cidade a 13. fazer a revista dos Regimentos, de que se compoem a nossa guarniçam, e tem destinado o dia 27. para dar principio a sua viagem de *Holfacia*, a ver o acampamento de tropas, q̄ tem mandado formar naquella Provincia. O Regimento de Infantaria de *Falster*, q̄ estava de guarniçam em *Elseneur*, chegou aqui a semana passada, e o foy substituir naquella Praça, o que chamam do Rey. O sobredito acampamento se hade fazer nas vezinhanças de *Rensburgo*. A Rainha nam acompanhará a Sua Magestade por cauza da sua prenhez; e ficará rezidindo em *Fredericksburgo*. *Mons. Perambert* tem achado o segredo de fundir canhoens de artilharia de ferro, que elle assegura serem de tam bom uzo como os de bronze; e se fará brevemente a prova

prova na presença de Sua Magestade, e dos Generaes que se acham na Corte.

Trabalha-se em fazer as disposições necessarias, para erigir no meyo da nova Praça de *Amaliemburgo* huma estatua de bronze do Rey a cavallo, fundida por *Monfr. de Saily*, celebre escultor Francez, e socio da nossa Academia Real de Pintura, e Escultura. Chegaram abordo de hum navio da nossa companhia da India Oriental as mercadorias, que se puderam retirar de outro da mesma companhia chegando a *Princesa de Dinamarca*, que voltando da India morreu ha tempos na costa de Africa, e se depositaram logo nos seus Almazeins. Nomeou Sua Magestade para Consul da Naçam Dinamarqueza a *Jozé Ezeviam Rey* nos portos de *Zaffim*, e de *Santa Cruz de Barbaria*, pertencentes ao Imperador de *Marrocas*, onde os nossos navios tem licença, para commercarem. As disputas, que se moveram entre esta Corte, e a de Suecia, sobre a demarcação dos limites dos dominios das duas Correas no Reyno de *Noruega*, se acham inteiramente ajustadas, e nam se dilatará muito a publicação do Tratado.

A L E M A N H A *Hamburgo* 16. de Mayo.

Elas ultimas Cartas chegadas de Polonia se recebeu a noticia de q̃ por avizos particulares que nos principios deste mez tiveram de *Constantinopla* alguns negociantes, sabiam, que o Gram Senhor adoeceu gravemente, e havia poucas esperanças naquella Corte, de que possa escapar.

As de *Dinamarca* referem, que o Senhor de *Kaas*, Capitão de mar e guerra, que na ultima expediçam que os Dinamarquezes fizeram a *Zaffim* soube ganhar a benevolencia do Imperador de *Marrocas*, voltará brevemente àquella Corte com o caracter de Ministro de Sua Magestade Dinamarqueza.

A Regencia desta Cidade se acha tam satisfeita do habil modo com que *Monfr. Klefeker* procedeu na execuçam das diferentes commissões com que foi às Cortes de *Hespanha*, e *França*, que rezolveu agradecerlho com hum

prezente de mil ducados , que correspondem a quatro mil cruzados Portuguezes. O Bispo Principe de *Lubeck* chegou a esta Cidade, ha dias, com a Princeza sua Esposa , e determina demorar-se nella algum tempo. O Baram de *Rosencrantz* , Ministro que foi de Dinamarca na Corte da Gran Bretanha , passou por esta Cidade estes dias vindo de *Londres* , e fazendo viagem para *Koppenbague*. Em *Altena* se trabalhou todo o mez passado em fazer barracas , e tendas para as tropas Dinamaquezas , que ham de fazer brevemente hum acampamento na *Holfatia*. Recebeu-se avizo de haver adoecido tam perigozamente o Duque de *Meckenburgo Schvverin* , que há poucas esperanças de que possa convalescer. Por aqui passou ha poucos dias hum Correyo , que dizia ir de *Vienna* para *Moscou* ; e se entende , que com despochos de grande importancia.

Berlin 15. de Mayo.

Sua Magestade Prussianna chegou aqui do *Potsdam* a 18. do mez de Abril , acompanhado do Principe *Fernando de Brunswik* , e seguido de hum grande numero de Generaes , e logo immediatamente foi à Tapada , onde viu exercitar nos manejos militares os Regimentos de Infantaria de *Kaalekstein de Hiake* , e de *Meyering* , e o dos Espingardeiros de *Wurtemberg* , que assistem de guarniçam nesta Cidade , e ficou summamente satisfeita do bom estado , em que achou todos estes corpos manifestando o seu contentamento com expressoens muy honrozadas aos seus cabos. Depois do exercicio foi Sua Magestade jantar com a Rainha sua Mãe , onde se achava a mayor parte dos Principes , e Princezas Reaes. Vezitou de tarde ao Conde de *Hiake* Governador Commandante desta Cidade , que se acha ha muito tempo doente , e se entreteve com elle perto de hora , e meya. No dia seguinte fez a revista particular dos Regimentos de Infantaria do *Margrave Carlos* , de *Forcade* , e de *Iseuplitz* , e voltou para *Potsdam*.

A 27. de tarde faleceu nesta Cidade com 34. annos já de vida *Christovam Luiz de Bardeleben*. Senhor hereditario

rio de *Riebbeck*, e de *Lelblanck*, Cavaleiro da Ordem *Teuthonica*, e da do *Merecimento*, Coronel titular de Infantaria, e Commandante do Regimento do *Margrave Carlos*. Fez demissão do posto de Coronel de Infantaria *Monfr. de Feetz*, alegando o mau estado da sua saúde. O Rey lha aceitou; e atendendo ao seu merecimento o apontou com a Patente de General de Batalha. Proveu Sua Mag. muitos postos, que se achavam vagos, e acrescentou muytos officiaes, a q̄ tem feito distinguir os seus serviços.

A 11. deste mez tornou Sua Magestade de *Potzdam* a esta Cidade, com a mesma companhia, ainda mais numeroza; e logo foi á porta de *Hall*, onde achou formados os Regimentos da gente de armas, e dos Hussares de *Zietben*; aos quaes passou mostra. Tornou tambem a fazer ao General Conde de *Haake* a honra de o vezitar, e de se entreter familiarmente com elle muito tempo. Sahindo dali foi jantar com a familia Real no Palacio da Rainha sua Mãe; e partiu depois para *Charlotenburg*, onde dormiu. A 13. foi muito de madrugada á Cidade de *Spandaw*, onde fez a revista particular do Regimento do Principe de *Prussia*, que ali está de guarniçam, e à entrada da noyte se recolheu a *Potzdam*. Trabalha-se em concertar, e adornar os quartos da Caza Real de Campo de *Schonhausen*, para onde a Rainha reynante quer ir passar o verão, e partirá brevemente.

O Rey atendendo continuamente a tudo, o que pôde enobrecer esta Cidade; e querendo facilitar os meyo, aos que tiverem o gosto de edificar nella cazas, almazeins, ou outros semelhantes edificios, rezolveu deminuir mais de metade dos direytos, que se costumam pagar pela cal, e para fazer mais formoza a Tapada, que fica junto a Porta de *Brandenburgo*, mandou plantar mais duas ordens de arvores para formarem hum novo passayo.

Dresda 13. de Mayo.

AS continuas chuvas, que houve nos principios de Abril, em que o Rey de Polonia nosso Eleytor foi para *Elstwerda*,

truverda, lhe impediram o gosto, que tinha da casa dos Galleiroens; e assim voltou com este desprazer para *Dresda*, porém melhorando o tempo, tornou a partir a 17. para o mesmo sitio, onde se deteve muitos dias; e assim nam teve o divertimento de ver a feyra de *Leipfig*. A partida de S. Magestade para Polonia está fixa para 17. de Junho proximo; e assim varios officiaes da Casa Real começaram desde os fins de Abril a fazer viagem para *Varsovia*, e fazer as dispozições necellarias para a recepçam, e comodo do alojamêto de SS. MM. O Principe Real, e a Princeza sua mulher, depois de se auzentarem SS., MM. se mudaram do quarto, que occupam neste Palacio, e iram fazer a sua rezidencia na Casa de campo, a que se tem dado o nome de Pavilham Turco; e de quando em quando irám a *Zobilitzi* lograr as amenidades daquelle sitio, em quanto durar o Veram. Em virtude das boas dispoziçoens, que se continuáram para restabalecer o credito do Banco Real, a que se da o nome de *Steuer*, se tem já pago aos interessadoss os juros, assim dos seus principaes antigos, como dos novos, que se achavam vencidos antes da ultima Feira de *Leypfig*. Segunda feira passada morreu subitamente indo de jornada para esta ultima Cidade *Monfr. Mentzel* Secretario privado do Gabinete de S. Magestade. Arremataramse a Contratadores os rendimentos das fizas deste Eleytorado, e segundo, o lanço em que se deram, renderamsetenta e dous mil e trezados mais do que atégora rendiam. Dizem que a nossa Corte tem resolvido mandar fazer na de *Berlin* hũa grande queixa, do procedimento dos Officiaes da *Silesia*, por haverem intentado em varias partes obrigar as bagajens de Sua Magestade, quando passam por aquella Provincia, a pagar os mesmos direitos, e impostos, a que estam fugeitos os beins, e effeitos dos particulares. Achando-se a Duqueza de *Kurlandia* viuva já convalecida da sua queixa, ainda que nam de todo, partiu daqui a 4. do corrente para passar algum tempo em *Leipfig*, dande irá a tomar os banhos de *Embs*, como os Medicos lhe a cõselham.

Vienna 11. de Mayo.

NOs principios do mez passado se fizeram no Paço muytas, e reiteradas conferencias; hñas sobre os negocios interiores do Paiz, e cõcernetês ao Comercio q̃ se procura fazer nelle muy florecente; outras sobre os exteriores, q̃ nam deixam de dar cuidado, e se fazem por toda a parte, ditos officios, para a cautellar para a defensão. O Barão de *Becker* Ministro do Eleytor Palatino nesta Corte, tambem teve poucos dias depois varias conferencias particulares com o Cõde de *Kaunitz*, cõ a ocaziã de algũs despachos, que recebeu por hum Expresso de *Manheim*. Allegura-se que o tratado, em que se trabalhava para se convir na demarcaçã dos limites dos Estados da Imperatriz Rainha, e da Republica de *Veneza*, estã já assignado pelos Commissarios de ambas as partes, e que se publicará brevemente. O General Barão de *Engelsbassen* que estã encarregado do Commandamento supremo das tropas no Condado de *Temeswar*; e tinha vindo a esta Corte, para receber algumas ordens da nossa Augusta Soberana, partiu a 2 de Abril para continuar a incumbencia do seu posto. Trabalha-se com grande calor no nosso Arsenal em fundir peças de artilharia grossa q̃ se devem mãdar por prevençã para *Temeswar*, e para algũas outras Praças da *Hungria*.

Pela boa ordem, que se tem estabelecido ao presente nas rendas desta Corte, se acha o Banco em estado de desembolçar de tempos em tempos as sommas mais importantes de que elle se encarregou quando o serviço da Imperatriz Rainha requereia soccorros prontos. Este Banco que dava naquelle tempo até 8 por 100 de juros nam recebe já dinheiro de particulares mais, q̃ a razã de quatro por cento, e Sua Magestade Imperial querendo contribuir para elle conservar o mesmo credito, com que se acha, lhe assignou o producto dos direitos, que se pagam de entrada, e sahida, no Archiducado de *Austria*, e no Reyno de *Hungria*. Como a communicaçã entre esta Corte, e a Cidade de *Liorne* se tem feito mais frequente de
algum

algum tempo a esta parte do que no antecedente; a Imperatriz Rainha para a facilitar mais em beneficio do Comercio, rezolveu estabelecer huma carrossa publica, que partirá desta Cidade para aquella todos os mezes, e começou já a fazer este trajecto quarta feira 24. de Abril. O Conde *Rodolfo de Cboteck*, Prezidente do Banco Ministerial, e o Conde de *Zintzendorff*, Concelheiro do Concelho do Comercio partiram para *Trieste*, e *Fiume*, a pôr em execuçam algumas disposiçoens, que se fizeram, encaminhadas a fazer florecer cada dia mais o Comercio nestes dous portos.

Determinam SS. MM. Imperiaes fazer neste verám huma viagem ao Reyno de *Bohemia*, e nomearám brevemente os Cavalheiros, e Damas, que as hamde acompanhar.

P O R T U G A L

Lisboa 20. de Junho.

NA Quinta feira 13. do corrente se fez com a magnificencia, e ordem costumada a procissam de *Corpus Domini*, que o Rey nosso Senhor, e Suas Altezas, os Serenissimos Senhores Infantes acompanharam.

Segunda feira voltáram de *Mazagam* dous navios, que tinham levado provimentos aquella Praça, e corre a noticia de ter havido nos campos vizinhos hum combate com os Mouros, no qual os nossos Cavaleiros matáram onze, em que entraram alguns dos seus principaes Cabos, e cativaram sete, perdendo da nossa parte hum Capitam veterano, e hum Cavaleiro.

ADVERTENCIA.

Sabiu impresso em Coimbra no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, o Elogio do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardial de Almeida, primeiro Patriarca de Lisboa, elegantemente escrito. Vende se na logea do livreiro do Adro de S. Domingos, e nos papelistas da porta da Misericordia.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 27. de Junho de 1754

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Mayo.

A Quinta feira Santa pela manhan ;
depois das oyto horas , sahiram o Im-
perador, a Imperatriz, o Archiduque
Fozè, as Archiduquezas *Maria Anna*,
e *Maria Christina* , a Princeza *Car-*
lota de Lorena, e o Cavaleiro *Pedro*
Correra Embaixador da Republica de
Veneza, com hum numerozo acompa-



nhamento de Senhores da Corte, e foram à Igreja dos Re-
ligiosos Descalços de S. Augustinho, onde receberam a Sa-
grada Cómunham por desobrigaçam da Quaresma, e ha-

vendo assistido depois ao Officio Divino se recolheram ao Paço com o mesmo cortejo. O Imperador fez no seu Quarto a cerimonia de lavar os pés a 12 velhos pobres, hum dos quaes, que já contava 97. annos, depois de acabado este acto, lhe falou em nome de todos nesta maneira.

Serenissimo, Poderozissimo, e Invencivel Imperador, Rey, e Senhor.

A nossa idade, e a nossa pobreza nos impossibilita de rendermos a Vossa Magestade Imperial as graças que devemos, pelo inestimavel beneficio, que acabamos de receber. Nos exaltamos a grandeza da honra que havemos logrado, e veneramos com a submissam mais humilde a natural piedade da Augusta Casa de Austria. O Soberano Senhor de todos os tronos recompense este beneficio, e conceda a Vossa Magestade Imperial tudo o que lhe for mais ventajozo; cobrindo a sua Augusta pessoa com todos os esplendores da sua Divina benção; e pois o escolheu para Pae dos affictos, e dos infelices, a quem nam cessa de aliviar as misérias; proteja os seus Reynos, e os seus Estados, os aumente, e os fortifique sobre os alticeses da felicidade, e prolongue os dias de ambas as Sagradas Magestades, para que possam ver os filhos dos seus filhos.

A Imperatriz Rainha tambem no seu quarto fez a mesma função, lavando os pés a doze mulheres pobres, pelas quaes mandou distribuir huma esmola muy consideravel. A 23. de Abril se mudaram Suas Magestades Imperiaes do Palacio desta Cidade para o de *Schonbron*; onde residirão como costumam huma boa parte do veram; e ali celebráram a 5. do corrente o anniversario do nascimento do Archiduque *Pedro Leopoldo*, seu filho terceiro, que entrou na idade de 8. annos. A 3. havia a Imperatriz Rainha feito Capitulo da Ordem da *Cruz Estrelada* no qual creou oito Damas, que foram a Condessa de *Ferrari*, a dos *Ursinos-Rosemberg*, a de *Lodron*, a de *Neisberg* da familia

familia de *Althan*, a de *S. Juliam* da Caza de *Zierothin*, a de *Kevenbullen-Metsch*, nacida Princeza de *Lichtenstein*, a Duqueza de *S. Vito*, Dama do Paço da Rainha das duas Sicilias, e a Condessa de *Solms*, filha dos Baroens de *Scherndieg*. Faleceu depois a Condessa de *Fuchs* Dama da mesma Ordem, e se fez a 6. na Capela do mesmo Palacio hum Officio solemne pela sua alma. A 14. se celebrou outro pelas de outras tres Damas Comendadeiras da dita Ordem, a saber a Princeza de *Eggenberg*, a Condessa de *Lanthieri*, e a Condessa de *Jagelheim*. A 16. foram Suas Magestades Imperiaes ao Palacio, que foi do Principe Eugenio, onde se estabaleceu a fabrica da moeda, e tiveram o divertimento de ver cunhar algumas. O Conde de *Konigsfiek-Erps*, Prezidente desta repartiçam, mudou para este magnifico Palacio o seu alojamento. Honte se festejou no Paço Imperial o cumprimento de annos da Princeza *Carlota de Lorena*, que entrou nos 41. da sua idade. Toda a Corte se vestiu de gala, e Sua Alteza Real aceitou de todos os parabens. Hoje se mudou a Corte do Palacio de *Schonbrum*, para o de *Laxemburgo*, onde ficará rezidindo até depois do parto da Imperatriz Rainha; que se espera cedo, e Deus premita seja feliz.

Tem-se desvanecido a voz que correu de vir a Vienna o Duque *Carlos de Lorena* para passar alguns mezes na companhia de Suas Magestades Imperiaes; porque se resolveu, que nam saya do Paiz bayxo Austriaco, onde a sua presença poderá ser muy necessaria vista a presente situaçam dos negocios. *Monfr. Keith* Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha frequenta muito a miudo o Paço, onde sempre recebe muitas demonstraçoens de distincam, e agrado. Mandou a Corte hum Engenheiro a *Philipsburgo*, para examinar o estado em que se acham as fortificaçoens daquella importante Praça. Os tres Regimentos de Infantaria de que se compoem a guarniçam da Cidade de *Praga*, ha muito tempo que fazem exerci-

cio de fogo todos os dias, e se acham muy destros em todas as manobras militares. Na mesma Cidade se tem trabalhado em formar almazeins de mantimentos, para a subsistencia das tropas, que devem ajuntar naquelle Reyno, onde SS. MM. Imperiaes determinam ir ver o seu acampamento. Resolveu-se mandar o Conde de *Mercy-d'Argentaun* por Ministro Plenipotenciario à Corte de *Turin*, para fazer algumas representações a Sua Magestade Sardanien- se, e ver se á vista dellas pôde mudar de sistema. Tem-se trabalhado nas suas instrucçoens; e nam se duvida que parta com brevidade. O Conde de Canales, Ministro deste Principe, que reside nesta Corte, faz magnificas prepara- çoens para a funçam de receber da mam do Imperador em nome de seu amo, a investidura dos feudos Imperiaes, que possue na Italia. Tambem o Principe Bispo de *Bamberg* tem nomeado o Baram de *Horneck* para receber em seu nome das mãos de Sua Magestade Imperial a investidura do temporal do seu Bispado; e elle mandou já fazer magnifi- cas librés para apparecer na Corte com pompa, no dia em que executar a sua commissam.

Ratisbona 20. de Mayo.

O Directorio de *Moguncia* entregou no mez passado à Dictatura o Memorial, que lhe foi enviado pelo Conde *Luis Ernesto de Sayn-wittgentein*; no qual alega, e prova com atestaçam de Medicos, que huma grave enfermidade, que tem padecido desde o mez de Novembro do anno passado, lhe tem impedido a opposiçã que determina fazer ao recurso de que pertende valer-se o Conde de *Sayn-Berleburgo*, com o motivo da disputa, que houve sobre a sua jurisdicãm nos dous Tribunaes supremos do Imperio; requerendo à Dieta lhe queira acordar o tempo necessario, para provar a incompetencia das proposi- çoens do seu adversario, e fazer substar entretanto o procedimento desta causa.

Levou-se depois à mesma Dictatura hum memorial da Corte Eleitoral de *Colonia*, no qual refuta huma exhibição de recurso à Dieta feita pela Corte de *Darmstadt* em 31. de Julho de 1753. sobre as differenças, que tem com a Ordem Theutica, de que o dito Eleytor he Gram Mestre; pertendendo provar nam ter lugar o dito recurso; porque só toca aos direitos particulares de huma parte, e nam aos impostos communs a todos os Estados: deduzindo nelle a mesma causa, e alegando, que nem a pacificação de *Passau*, nem o tratado da Paz de *Westphalia* favorecem de nenhum modo a Corte de *Darmstadt*; porque a Comenda de *Schiffenberg*, senam julgou ser, nem do territorio de *Hassia*, nem depender d'elle, e que só no anno de 1742 he que se cuidou em requerer do Comendador a omenage, que serve de fundamento á presente disputa. Pede-se finalmente no dito Memorial, que o recurso do Landgrave de *Darmstadt* seja remetido ao Conselho Aulico do Imperio, que he o Tribunal competente, o qual ha tres annos tem mandado proceder a execução, e que a Assembleia queira informar sem demora ao Imperador, para que lhe mande deferir prontamente com justiça.

A 19. do proprio mez se levaram a Dictatura publica duas cartas de agradecimentos huma do Margrave de *Baden Durlach*, outra do Landgrave Jorze Guilherme de *Hassia-Darmstadt*; pela eleição, que a Dieta fez das suas pessoas, para occuparem os Postos de General da Infantaria o primeiro, e para segundo Tenente General das armas do Imperio, o segundo. Corre a voz de que as tropas *Bavaras* formaram neste Veram hum acampamento no *Alto Palatinado*; e que para este effeito se vam ajuntando já naquelle Paiz mantimentos, e forragens. Fala-se tambem em se haver ajustado o casamento de huma Princeza, irman do Eleytor de Bavieira, com o Archiduque *Jozé*, que se espera seja eleito Rey dos Romanos. A. Ble-
Ariz.

Striz reynante se espera aqui brevemente, porque vem tomar banhos de *Abach*, muito perto desta Cidade, e dizem, que determina partir a 25. do corrente. Todos os dias passam pelo *Danubio* á vista desta Cidade familias, que saem de varias partes do Imperio, e vem estabalecerse no Reyno de *Hungria*, e Principado de *Transilvania*, e assegura-se que desde o principio deste anno tem passado mil e 500. por se quererem aproveitar das grandes conveniencias, que lhes faz a Imperatriz Rainha, nam sendo menos ventajosa a que destas lhe resulta, pois os Paizes quanto mais povoados tanto mayor he a sua cultura, e o seu rendimento, e mayor he o numero dos seus defensores, no caso de alguma invasam.

As ultimas Cartas de *Vienna* nos dam a noticia de haver a Corte Imperial recebido hum exprello de *Constantinopla*, despachado pelo seu Ministro com avizo de que com a doenca do *Sultam* havia no *Serralho* huma grande emoçam de maquinas, e más inteligencias entre partidos diferentes; mas que até aquelle tempo nam tinha o Ministro Cesareo podido penetrar qual era o fundamento da sua revoluçam.

P O R T U G A L

Guimaraens 4. de Junho.

NEsta Villa se faz todos os annos no dia 16 deste mez; em que Sua Magestade fidelissima os cumpre, huma festa ao glorioso Santo Antonio, recomendando á sua poderosa intercessam a vida, e saude do mesmo Senhor, e neste se celebrou com mayores aplauzos q̄ nos antecedentes. Na vespora se viu iluminada com hum admiravel effeito a grande Caza de campo de *Villa flor*, e os seus jardins; porque se nam póde dar hum espetaculo mais especiozo que ver a brilhante perspectiva de 440 palmos de cumprimento, que se contam na fachada do dito Palacio, ennobrecida

brecida com hũa arquitetura de bom gosto. Ouvindo-se ao mesmo tempo os repiques festivos dos sinos, e a harmonia de instrumētos bēlicos. No dia 6. se vestiu de custoza gala toda a Nobreza principal da Villa de ambos os sexos, e se ajuntou na Igreja, onde ouviu a Missa, cantada pelo *M. R. Ignacio de Carvalho*, Arcipreste da Real Collegiada de N. S. da Oliveira; servindolhe de Diacono o *M. R. Manuel dos Reys Pêgo*, Conego na mesma Igreja, e Subdiacono o *M. R. Dom Leandro de Santo Antonio Leitam*, com os milhores Musicos da terra, a que se seguiu o *Te Deum*, acomodando-se as vozes á bem ajustada harmonia dos instrumentos. Pelo meyo dia houve hum magnifico jantar em duas mezas, huma para as Senhoras, outra para os mais convidados, em duas destintas antecamaras, ambas bem guarnecidas. De tarde houve passeyo pelos jardins, divertido com elegantes poesias instantaneas, concernentes ao assumpto da festividade. De noite concorreram todos para hũa antecamara revestida sumptuosamente de luzes, e ao som de varios instrumentos musicos, deu principio a hum baile a *Senhora D. Guiomar Marianna Anacleto de Carvalho Fonseca Camoens e Menezes*, mulher de *D. Antonio de Lancastro*, tirando a *Sebastiam Correa de Sã*, a mam do Excellentissimo Visconde da *Alfeca* a que se seguiram vinte Senhoras, e outros tãtos fidalgos das famílias de Soufas, Silvas, Alcaforados, Peixotos, e outras. q̄ se entretiveram com primorozas danças de varios modos até as onze horas em q̄ passaraõ a outra casa na qual acharam em varias mezas huma bem ordenada, e abundante ceia composta juntamente de peixe, por nam ser o dia leguinte de carne; e levantando-se depois da meza se tornou a continuar o bayle até aparecer a manhan; recitando nos intervalos varias Poezias os *M. Reverendos Arcipreste*, e *D. Leandro de Santo Antonio* com a sua costumada prontidam, e elegancia, todas em aplauzo das sublimes virtudes do nosso Augusto Soberano, sendo Director de toda
esta

esta idèi, e despeza o Senhor de *Abadim*, e *Negrelos*,
Thadeu Luis Antonio Lopes de Carvalho Fonseca, e
Camões.

Lisboa 27. de Junho.

Faleceu nesta Cidade em 19 do mez passado, em idade de 53. annos, e 17. dias, *Luis Manuel de Pina Coutinho*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, do Conselho de Sua Magestade fidelissima, e seu Dezembargador do Paço, Juiz, e Procurador da sua Real Coroa. havendo feito exame privado, e servido os lugares de Juiz de Fóra do Porto, Corregedor da Comarca de Santarem, Dezembargador na Relaçam do Porto, e dos Aggravos na de Lisboa. Foi sepultado na Igreja de S. Roque da Caza professa dos Padres da Companhia de Jesus. Foi filho de *Pedro de Pina Coutinho*, Cavaleiro da Ordem de Christo, Dezembargador, e Vereador do Senado da Camara de Lisboa, e de sua mulher a Senhora *D. Jozefa Maria de Gouvea*.

Escreve-se de *Coimbra* haverse lido em Claustro, no primeiro deste mez hun| Decreto de Sua Magestade, pelo qual foi servido de reconduzir por mais tres annos no cargo de Reformador da Universidade, ao Reverendissimo Senhor *D. Francisco da Anunciaçam*, Reformador, e Geral da Congregaçam dos Conegos Regulares de Santo Augustinho, e Cancellario da mesma Universidade.

ADVERTENCIA.

Segunda feira que se ha de contar hum de Julho do presente anno, se ha de publicar hum papel com o titula de Sonho lembrado, Successos do Mundo depois de creado, memorias de Cazos, Semanas futuras dos annos passados, seu Autor Joam Homem da Sylveira. E todas as semanas sabir à hum papel da mesma materia até completar toda a Obra. Acbarse-ha nesta Officina, e nas partes onde se vendem as Gazetas.